

***Open health, telessaúde e cuidado no centro fizeram sistema de saúde avançar durante a pandemia de Covid-19***

O sistema de saúde avançou dez anos em dois durante a pandemia de Covid-19. Com novas tecnologias, telessaúde e o desafio de se implementar o open health (um sistema de saúde aberta), passou por “um grande aprendizado, demonstrou resiliência e implementou novas agendas para o setor”. A análise é de Luciane Infanti, sócia e líder da consultoria estratégica EY-Parthenon para a América do Sul.

Na semana passada, Luciane recebeu Leonardo Vedolin (CMO da Dasa), Guilherme Weigert (CEO do Grupo Conexa) e Ricardo Santoro (CIO da Oncoclínicas) para uma discussão sobre ecossistema de saúde, na 8ª edição do Healthcare Innovation Show, em São Paulo. Segundo Luciano, a partir de 2020, houve o primeiro movimento de integração consistente de dados públicos e privados com olhar único no paciente com o projeto de lei sobre o open health. “Também houve um movimento importante na discussão da telessaúde e a formalização da telemedicina como um modelo formal de atendimento, como uma porta de entrada indo além do consultório ou do pronto-socorro. Além disso, fez-se uma discussão sobre como gerar valor no momento em que a saúde pós-pandemia virou o segundo item mais importante na vida dos brasileiros”, completa.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Agência EY, em 26.09.2022